



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



# EQAVET

## Documento Base

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA .....	3
1.1. Contextualização geográfica e económica.....	3
1.2. Organograma .....	5
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	6
3. OFERTA FORMATIVA .....	8
4. A ESCOLA E A QUALIDADE .....	11
4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET .....	11
4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET .....	12
4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH .....	12
4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET .....	12
4.3. Identificação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.....	24
5. MONITORIZAÇÃO .....	26
5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade ....	26
5.1. Cronograma .....	27
6. PUBLICITAÇÃO .....	28
7. ANEXOS .....	29
Anexo 1- Regulamento Interno do Ensino Profissional.....	29
Anexo 2- Projeto Educativo .....	29

# 1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

## 1.1. Contextualização geográfica e económica

O Agrupamento Muralhas do Minho situa-se no concelho de Valença, região transfronteiriça marcada por dois vales, o Vale do Minho e o Vale do Lima, influenciados pelas bacias hidrográficas que lhes dão o nome.

Ocupa uma posição geográfica central num eixo de forte desenvolvimento económico, constituído pela faixa litoral, com uma população concentrada no corredor que vai de Aveiro à Corunha. A uma hora de automóvel, encontramos as principais cidades deste eixo: Porto, Braga, Vigo, Pontevedra e Santiago de Compostela.

A paisagem que envolve Valença é essencialmente rural, com exceção da própria cidade que se reveste de características eminentemente urbanizadas, apesar de contar, com inúmeros e belíssimos espaços verdes.

Além desta característica, o centro histórico de Valença possui um interesse cultural significativo e constitui um património importante no próprio contexto nacional que remonta ao passado.

A atividade dominante é o comércio que coexiste com uma agricultura de subsistência que se pratica nas freguesias que fazem parte deste histórico concelho.

O Agrupamento acolhe uma população escolar constituída por alunos provenientes das freguesias e do núcleo urbano de Valença.

A heterogeneidade da população reflete-se na variedade socioeconómica dos alunos, desde a classe média-alta, a situações de rendimento social de inserção. As habilitações dos pais situam-se, predominantemente, na escolaridade básica (48%). Este indicador acompanha o seu desempenho profissional, concentrando 59% dos encarregados de educação nos trabalhadores não qualificados.

Nos últimos anos, assistiu-se à implementação de estruturas dirigidas para o lazer e para a ocupação dos tempos livres, fomentando atividades desportivas ao ar livre, dirigidas à população. Dois exemplos desta aposta são a ecopista que liga Valença a Monção e a requalificação do parque da Senhora da Cabeça. A construção de parques infantis e a reabilitação dos já existentes evidenciam a preocupação com as crianças e a criação de espaços verdes revelam a preocupação ambiental. A dinâmica cultural, também, não foi esquecida. A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



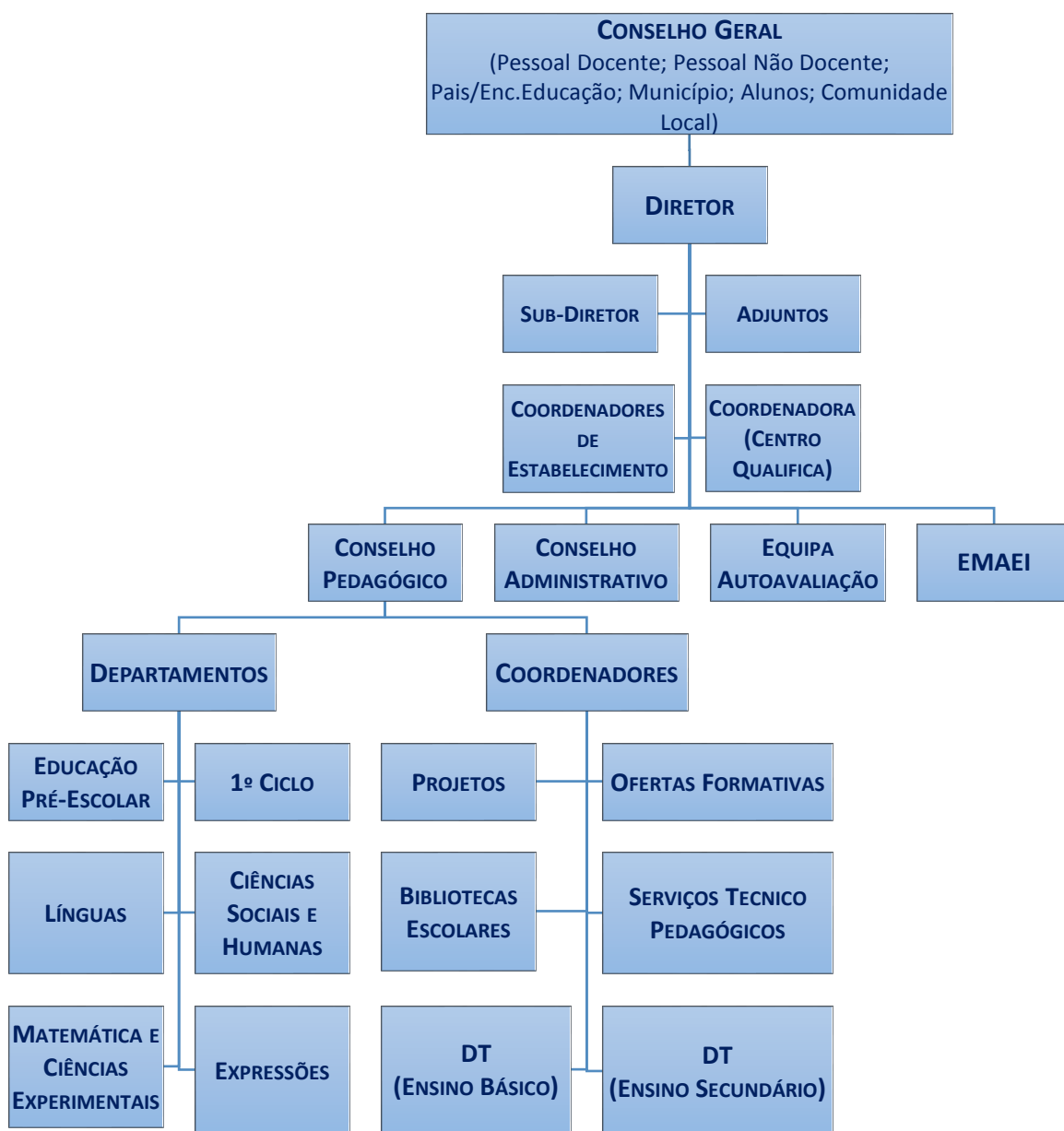
Biblioteca Municipal e o Museu são espaços reservados ao conhecimento e que estão ao alcance de todos os valencianos.

A escola sede do Agrupamento localiza-se na Avenida da Juventude e resultou da fusão, em 2007, das escolas dos 2º e 3º ciclos dos ensinos básico e secundário. Faz parte de uma zona escolar específica, no limite da zona urbana da cidade, ocupando uma área bastante significativa, contígua à Escola Básica de Valença, à APPACDM, ao Pavilhão Municipal Gimnodesportivo, à Piscina Municipal e Biblioteca Municipal. A escola sede está a ser alvo de requalificação física e funcional.

O AEMMV é composto de vários estabelecimentos de educação que vão desde os níveis de educação pré-escolar até ao ensino secundário. Dos 1580 alunos que frequentam a AEMMV, as 294 crianças da educação pré-escolar e as 457 do 1º ciclo, representam praticamente metade da totalidade da população discente.

Este Agrupamento dispõe, ainda, das seguintes programas, clubes e projetos de referência na comunidade: Projeto LeR+ – Plano Nacional de Leitura; Escola Promotora de Saúde (PES); Desporto Escolar; Programa Eco-Escolas; Erasmus+; Portal Eletrónico do Agrupamento; Projetos desenvolvidos no âmbito dos Contratos; PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar; GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar.

## 1.2. Organograma



## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Na base da elaboração do Projeto Educativo, foram tidos em conta os seguintes indicadores:

- uma doutrina de valores que alicerces uma cidadania democrática;
- as exigências de uma sociedade da informação e do saber;
- os requisitos necessários para o progresso individual e social;
- a melhoria dos níveis de execução e qualificação dos discentes.

Na construção de uma identidade própria do Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho, deve-se perspetivar uma educação de carácter humanista e humanizadora que assente nos princípios da cidadania, liberdade, igualdade e solidariedade.

Deve-se, igualmente, conceber uma educação inovadora, pautada pelo rigor e pela exigência, só assim serão atingidas novas metas, empreendidas novas conquistas e respondido eficazmente aos desafios impostos pela sociedade que nos rodeia. Neste sentido, a educação adquire uma finalidade socializadora, pois promove normas, valores, crenças, hábitos e atitudes.

O ensino deverá centrar-se no aluno que se tornará agente da sua própria aprendizagem e co-responsável concomitantemente com o professor.

A escola deverá, portanto, fomentar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, de competências, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar, visando o desenvolvimento individual e social.

Ao conceber uma educação humanista e inovadora no Agrupamento, considera-se que se devem promover os seguintes princípios:

- a coexistência enriquecedora entre os diferentes elementos da comunidade educativa e com outras comunidades educativas/culturais;
- a articulação escola/meio, fomentando as virtualidades dos dois sectores;
- a participação activa dos discentes na sociedade, concebendo conjunturas reais do desempenho da cidadania;
- a consciencialização da importância de posturas e valores que conduzam ao respeito mútuo, à solidariedade, à tolerância e à cooperação;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



- o respeito pelo meio ambiente, pelos espaços comunitários e pelo património;
- a visão integradora das diferentes áreas do conhecimento, numa cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade;
- o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da abertura à inovação e à mudança.

## Compromisso

O Agrupamento assume o seu compromisso com vista ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade no âmbito do Quadro EQAVET, procurando melhorar continuamente a oferta de EFP.

Assim, são concretizados objetivos gerais, definem-se metas quantificáveis, bem como as estratégias que permitirão alcançar essas mesmas metas.

No mesmo sentido, identificam-se os responsáveis não só pelo alcance dessas metas e pela implementação de estratégias, mas também pela monitorização e avaliação dos resultados.

### 3. OFERTA FORMATIVA

CICLOS	CURSOS
2014/2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas</li> </ul>
2015/2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial – ramo de Eletromecânica</li> <li>▪ Curso Profissional Técnico de Comércio</li> </ul>
2016/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Profissional Técnico de Logística</li> <li>▪ Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</li> </ul>
2017/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Profissional Técnico de Vendas</li> </ul>
2017/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Educação e Formação, 8º ano tipo 2 – Eletricista de Instalações</li> </ul>
2018/2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Curso de Educação e Formação, 9º ano tipo 3 - Técnico de Bombeiros</li> </ul>
2019/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Curso de Educação e Formação, 8º ano tipo 2, Eletricista de Instalações.</li> </ul>
2019/2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Curso Profissional Técnico de Qualidade</li> <li>▪ Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas</li> </ul>

No ano letivo **2014/2015**, a oferta de cursos profissionais contemplou: o curso Técnico de Instalações Elétricas. Este curso tem como principal objetivo qualificar os formandos a desempenhar tarefas de caráter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.

No ano letivo **2015/2016**, a oferta de cursos profissionais contemplou dois cursos distintos: Técnico de Manutenção Industrial – ramo de Eletromecânica (parceria com a EPRAMI de Monção) e o Técnico de Comércio.

No âmbito do curso profissional de Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica, este visa qualificar os formandos a desenvolver atividades na área da manutenção, relacionadas com



análise e diagnóstico, controlo e monitorização das condições de funcionamento dos equipamentos eletromecânicos e instalações elétricas industriais.

Quanto ao curso profissional de Técnico de Comércio, este visa qualificar os formandos a aplicar as novas tecnologias às funções de comercial e gestão, organizar e efetuar a comercialização de produtos e/ou serviços através de canais convencionais e online garantindo a satisfação dos clientes.

Para o ano letivo **2016/2017**, a oferta de cursos profissionais contemplou uma turma mista: Técnico de Logística e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

No que se refere ao curso profissional de Técnico de Logística, este visa qualificar os formandos para assegurar o adequado funcionamento das atividades logísticas das empresas, contribuindo para a otimização dos fluxos de informação, serviços, matérias-primas, bem como produtos acabados, tendo em conta as normas de qualidade, higiene, segurança, saúde e ambiente no trabalho.

No âmbito do curso profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, este tem como principal objetivo qualificar os formandos para proceder ao diagnóstico, manutenção e/ou reparação de equipamentos informáticos, à instalação e configuração de sistemas operativos e à implementação e gestão de sistemas de rede, promovendo a segurança da mesma.

Para o ano letivo **2017/2018**, a oferta de cursos profissionais contemplou um curso: Técnico de Vendas e um curso de educação e formação – Eletricista de Instalações, 8º ano, tipo 2.

No que se refere ao curso profissional de Técnico de Vendas, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos para realizar a prospeção de mercado, promover e efetuar a venda de produtos e ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes, com vista à sua satisfação e fidelização.

Quanto ao curso de educação e formação - Eletricista de Instalações, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos a desempenhar algumas tarefas de caráter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.

Para o ano letivo **2018/2019**, a oferta de cursos contemplou uma turma de Curso de Educação e Formação, 9º ano tipo 3, Técnico de Bombeiros.

No que diz respeito ao curso de educação e formação - Técnico de Bombeiros, este tem como principal objetivo preparar os formandos, com base nas técnicas e nos procedimentos adequados e, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e prestar socorro, prevenir e garantir a segurança de pessoas e bens.

No presente ano letivo **2019/2020**, a oferta de cursos profissionais contempla uma turma mista: Técnico de Qualidade e Técnico de Instalações Elétricas e o curso de educação e formação, 8º ano tipo 2, Eletricista de Instalações.

Quanto ao curso profissional Técnico de Qualidade, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos a organizar e pôr em prática os diferentes procedimentos que garantem a qualidade das matérias primas, dos meios de produção, dos produtos semiacabados e dos produtos acabados da empresa e participar na melhoria dos métodos de produção, da organização da produção e dos equipamentos e máquinas, tendo em vista a qualidade.

Quanto ao curso profissional Técnico de Instalações Elétricas, este curso tem como principal objetivo qualificar os formandos a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.

## 4. A ESCOLA E A QUALIDADE

### 4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e revisão.

Numa estratégia de melhoria contínua da oferta de EFP, a Escola vai implementar um processo de gestão e monitorização, assente numa articulação com os diferentes *stakeholders* (formandos, profissionais de EFP, EE, empresários, encarregados de educação e outros parceiros sociais) no âmbito de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e com a finalidade da respetiva certificação.

#### **SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE – FASES**

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar incluirá quatro fases interligadas:

- 1) Fase do Planeamento: na qual são definidas as metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
- 2) Fase da Implementação: na qual se põe em prática os procedimentos que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos;
- 3) Fase de Avaliação: Procede-se à recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- 4) Fase da Revisão: Visa desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

## 4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET

### 4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH

O Agrupamento de Muralhas do Minho já implementava um processo de garantia da qualidade assente na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, que tinham como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015.

#### **Indicadores POCH (2): Terminaram com sucesso no tempo previsto do ciclo**

Nº de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/Nº de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso\*100

No ano letivo 2014/2017 - Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas - turma de 19 alunos, houve 3 desistências e 1 aluno foi transferido.

#### **Indicadores POCH (3): nº alunos que terminaram e prosseguiram estudos ou estão empregados**

15 alunos estão empregados nos 6 meses seguintes ao fim do respetivo curso

15 alunos terminaram o curso com sucesso – 100%

#### **Indicadores (4): nº alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte**

15 alunos concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte;

19 alunos iniciaram o curso no ano letivo em causa (2014 /2017).

### 4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET eram já avaliados pelo Agrupamento de Muralhas do Minho, nomeadamente os indicadores nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o nº 5: -“Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”. Assim, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente, com exceção do indicador nº6 a):

“Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”. Neste apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da Escola (até 6 meses a seguir ao término do curso). No entanto essa informação baseava-se na definição prévia de metas e/ ou estratégias.

No caso do indicador nº 6 b) 3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. A Escola só estabelecia os contatos informais feitos pelos diretores de curso com as empresas que iam permitindo algum feedback em relação a este item.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere “mapeamento da situação atual”, estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto da turma do triénio 2014-2017, do Curso Profissional de Instalações Elétricas.

A Escola definiu diversos objetivos/metastas e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2016-2019) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se tratam de seguida.

## INDICADOR 4

Incidirá sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 93,6% (2014-2017)		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	<b>1) Reduzir o abandono escolar</b>	Meta: Reduzir em 10 pontos percentuais a taxa  (de acordo com o Projeto educativo)
	<b>2) Manter a taxa de absentismo</b>	Meta: 0%
	<b>3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo</b> , medidas através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; da percentagem mínima de alunos que realizam com sucesso a PAP e do alcance de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Meta: Manter a taxa
	<b>4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação</b> , medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de caráter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação.	Meta: 75%

## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

<p>A Escola definiu as seguintes estratégias de ação:</p>	<p>Responsáveis</p>
<p><b>1 e 2) Reduzir o abandono escolar e o absentismo:</b></p> <p>a) os diretores de turma (DT) que têm com os seus alunos uma relação de proximidade, pelo que conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce;</p> <p>b) os professores que podem reportar de imediato ao diretor de turma informações importantes sobre a assiduidade;</p> <p>c) os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs na deteção de situações de risco;</p> <p>d) a ação da psicóloga da Escola que promove sessões de acompanhamento do aluno em risco;</p>	<p>Diretores de turma e professores do conselho de turma/curso</p>
<p><b>3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo.</b></p> <p>a) os docentes de cada disciplina devem ter o cuidado de adaptar as planificações à turma e de dar apoio individualizado aos alunos.</p> <p>b) os diretores de curso devem adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT.</p> <p>c) os professores orientadores de PAP devem acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus alunos, motivando-os a evoluir e a fazer bem feito e procedendo ao registo semanal da sua evolução, para permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios.</p> <p>d) a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (oficinas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis necessários à aprendizagem), pelo que as parcerias são fundamentais, quer no alcance das metas nas disciplinas, quer na PAP ou na FCT.</p> <p>e) a Escola deve incentivar a vinda de empresas à escola, para falarem da sua</p>	<p>Professores do conselho de turma/curso, Orientadores de PAP e FCT</p>

<p>atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam, no sentido de serem complementados, com testemunhos do mundo empresarial, os conteúdos lecionados nas aulas, contribuindo assim para melhorar resultados obtidos pelos alunos.</p> <p>f) para melhorar procedimentos e formas de atuação, todos os professores ou orientadores de PAP e de Curso deverão fazer uma formação anual, nomeadamente em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.</p>	
<p><b>4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação</b></p> <p>a) os diretores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considere relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno.</p> <p>b) a Escola deve desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter (in)formativo (sessão com psicólogos sobre temas de interesse, por exemplo) e/ou lúdico (ex: Dia Aberto para os Encarregados de Educação...), direcionada para os encarregados de educação.</p> <p>c) os DTs devem ainda continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo.</p>	<p>Diretores de turma / Comunidade educativa</p>
<p><b>FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO</b></p>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.</p>	

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 56% (2014-2017)



## FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos	<b>1) Intensificar o relacionamento com as empresas,</b> através de aulas com, sessões técnicas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de avaliação, colocação dos alunos em FCT e desenvolvimento de projetos conjuntos;	Meta: 64%
	<b>2) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT,</b> através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho;	Meta: Manter a média

## INDICADOR 5

<p>Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).</p>	<b>3) Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;</b>	Meta: 50%
	<b>4) Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia.</b>	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista de emprego na turma finalista; acompanhar a elaboração de CV

## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

### 1) Intensificar o relacionamento com as empresas

a) realização de visitas de estudo e sessões técnicas, com o objetivo de trazer contributos relevantes e conhecimentos técnicos e/ou científicos, demonstradores de mais-valias para o percurso escolar dos alunos e para sua inserção no mercado de trabalho.

b) a Direção e os DCs devem estabelecer novas parcerias com empresas e outras instituições e pelo reforço das parcerias já existentes, no sentido de potenciar a imagem da Escola, bem como diversificar os locais de estágio e promover a empregabilidade dos alunos.

c) promover convites de profissionais das diversas áreas técnicas dos cursos, para integrarem o júri da Prova de Aptidão Profissional, no sentido de melhor darem a conhecer a capacidade dos alunos em realizar projetos transdisciplinares integradores dos saberes e competências profissionais adquiridas ao longo da formação.

d) Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão ex-alunos a trabalhar alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo parcerias de cooperação com as mesmas, levando a escola à empresa em visitas de estudo ou na colocação de alunos em formação em contexto de trabalho, adicionando o facebook da escola ao das empresas, para manter o contacto permanente com o que se vai fazendo na escola, recolher junto das empresas sugestões de melhoria, entre outras.

Diretores de Curso,  
Direção e professores da  
área técnica

### 2) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT

a) elaborar questionários para auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, sobre os parâmetros de avaliação, observações/sugestões constantes na documentação preenchida pelos tutores de FCT nas empresas e pelos contatos de acompanhamento de estágio estabelecidos pelos diretores de curso.

Diretores de Curso,  
professores orientadores  
de FCT e Direção

<b>3)Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;</b>	Diretores de Curso e professores orientadores de FCT
<b>4)Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e feiras de profissões.</b>	Diretores de Curso e SPO
<b>FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO</b>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	

## **INDICADOR 6**

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A Escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que não possui informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática, mas também porque está dependente de fatores externos.

**Indicador EQAVET 6a):** Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

**Indicador EQAVET 6b3):** Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

## INDICADOR Nº6 a)

Mapeamento da situação atual: a média das avaliações foi de 18 valores.

### FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos

1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;

Meta: Aumentar a média das avaliações em 0,2%

### FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

#### 1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;

Este objetivo é medido a partir do pressuposto de que o perfil do aluno é adequado ao perfil do local de FCT sempre que a avaliação da FCT atribuída pela entidade que recebeu o aluno em estágio seja igual ou superior a 18 valores. Assim será apurada a percentagem de alunos do triénio base considerado para este processo de certificação de qualidade (2014-2017) cujo perfil revelou a referida adequação e serão definidas metas a três anos letivos.

Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa. No entanto no que respeita à FCT realizada no ano terminal procuram, adicionalmente colocar os alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores. Procura-se desta forma potenciar a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação.

Diretores de curso e professores orientadores de FCT

## INDICADOR 6 b3)

Mapeamento da situação atual: sem dados disponíveis

## FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos	<b>1) Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.</b>	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista e elaboração do CV na turma finalista
	<b>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos</b>	Metas: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos; convidar pelo menos uma empresa para fazer uma sessão técnica/visita de estudo

## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

<p><b>1) Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.</b></p> <p>a) o diretor de curso e a Direção são responsáveis, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados no curso que orienta, no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes conferidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação.</p> <p>b) os diretores de curso devem realizar visitas assíduas a empresas e convidar representantes das mesmas para realizar aulas e/ou sessões técnicas na escola. Conhecer e dar a conhecer novas tendências, novas regras, materiais, ferramentas de apoio à produção são algumas das</p>	<p>Responsáveis:</p> <p>Diretor de curso, psicólogo da escola e professores da equipa pedagógica</p>
--	--

áreas onde a atualização de conhecimentos deve ser uma constante.

c) elaboração de questionários sobre as competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas ou outras entidades empregadoras;

d) a Direção deve dar o feedback aos professores orientações referentes à necessidade de desenvolver nos alunos determinadas competências concretas, nomeadamente: desenvolver a autonomia e proatividade dos alunos, potenciar a capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, reforçar a importância da correta elaboração de relatórios, de resumos escritos, de escrever sem erros ortográficos, bem como desenvolver competências linguísticas, dada a internacionalização necessária de muitas dessas empresas no atual contexto socioeconómico.

e) o serviço de psicologia deve promover sessões sobre Técnicas de Procura de Emprego para melhor preparar os alunos finalistas para a integração no mercado de trabalho e de como causarem uma boa primeira impressão junto dos empregadores;

f) os diretores de curso, professores de português e inglês devem promover sessões para que os alunos percebam a importância das competências transversais ou *soft skills* de forma a potenciar, não só a sua empregabilidade, como o grau de satisfação das empresas/entidades empregadoras, a elaboração dos curricula vitae (CV) que deve ser essencialmente no terceiro ano do curso, quer em Português, quer em Inglês e a possibilidade real dos alunos irem fazer o estágio curricular para países da União Europeia, e pela progressiva internacionalização das empresas portuguesas.

<p><b>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos</b>, alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas/sessões técnicas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação com as mesmas, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento, realizado anualmente até ao final do mês de junho</p>	<p>Direção, diretores de curso, equipa EQAVET e professores da área de informática</p>
<p><b>FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO</b></p>	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	

### 4.3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos

#### Stakeholders internos

- Formandos
- Docentes
- Direção da Escola
- Assistentes operacionais
  
- SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)
- Biblioteca Escolar

#### Stakeholders externos

- Encarregados de Educação;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Valença;
- Câmara Municipal de Valença;
- Centro de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- Centro de Saúde de Valença;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- APEEV;
- APPACDM;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Núcleo paroquial da Caritas;
- Centro Social e Cultural de S. Pedro da Torre;





- Jornal O Valenciano;
- Rotary Clube de Valença;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Centro de Formação Vale do Minho;
- Comédias do Minho;
- VF2020- Gabinete de Assessoria e Consultoria;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença;
- Instituto de Apoio à Criança (IAC);
- EPRAMI;
- UEVM;
- Eletroval;
- Euronics;
- Tien 21 – Gomes e Domingues, Lda.;
- Vilarinho;
- Valuzy;
- Vítor Manuel Lopes de Sousa, unipessoal;
- RSCR – eletricidade e iluminação e
- Tocha.

## 5. MONITORIZAÇÃO

### 5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade

A Direção da Escola é responsável por todas as quatro fases do processo e, para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitarão infra, contará com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratada e das equipas intermédias.

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados de acordo com cinco critérios, competindo a cada um as funções inerentes à especialização que conduziu à sua integração na equipa, dentro do quadro legal plasmado no Regulamento Interno da Escola, nos termos seguintes:

## 5.1. Cronograma

O processo EQAVET será implementado de acordo com o cronograma seguinte:

Fase	Atividade	Responsável										
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria	Direção	Equipa EQAVET	Empresa Consultoria								
	Definição das responsabilidades dos <i>Stakeholders</i>											
	Definição do Regimento da Equipa EQAVET											
	Criação do documento base											
	Reunião de arranque para a sensibilização docente											
Implementação	Controlo documental							Dir Curso	SA			
	Descrição de funções e competências											
	Análise de níveis de satisfação					Equi Int						
	Recolha da perceção dos <i>stakeholders</i>					Equi Int						
Avaliação	Balanço período e anual							Coor				
	Recolha de dados – indicadores intermédios						Equi Int	Coor				
	Divulgação de resultados							Coor				
	Sensibilização de profissionais							Coor				
Revisão	Redefinição do Documento Base	Direção										
	Publicitação da estratégia para a EFP							Coor/ Dir Curso/ SPO				
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas						Dep e Par					
	Envio do documento base para a ANQEP											
	Solicitação da verificação de conformidade											
	Auditoria											ANQEP
	Certificação											

**Glossário:**

Equi Int – Equipa intermédias

SA – Serviços Administrativos

Dep e Par – Departamentos e Parceiros

Coor – Coordenadora dos Curos Profissionais

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

Dir curso – Diretores de Curso

## 6. PUBLICITAÇÃO

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, o processo de certificação da qualidade deverá ser publicitado junto de todos os intervenientes.

A divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos de turma/ curso, na Reunião Geral de professores (até 30 de setembro, de cada ano letivo), na página institucional da Escola Secundária, na página do *Facebook* e, ainda, afixada em placards, em local visível pela comunidade escolar.

Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público em geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades, o público em geral terá acesso ao Documento Base, ao Balanço Anual, ao Plano de Ação e ao Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.



## 7. ANEXOS

Anexo 1- Regulamento Interno do Ensino Profissional

Anexo 2- Projeto Educativo